

# A CENSURA ÀS ARTES NA ATUALIDADE: PROSPECÇÃO E ANÁLISE DE NOTÍCIAS VEICULADAS NA MÍDIA VIRTUAL

Pedro Antonio Britto de Oliveira

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Cristina Castilho Costa

Escola de Comunicações e Artes - Universidade de São Paulo

[pedro.antonio.oliveira@usp.br](mailto:pedro.antonio.oliveira@usp.br)

## Objetivos

Procuramos compreender como a censura ocorre atualmente no Brasil, tendo como objeto privilegiado de análise notícias virtuais sobre processos e disputas sobre a interdição de bens simbólicos artísticos. No que tange a análise das notícias coletadas, tentamos encontrar caminhos que ajudem a responder questões como: quais são as linguagens que mais sofrem tentativa de censura (ou cuja censura é mais reportada pelos veículos de comunicação); quem são os agentes mais comumente censurados ou censurantes e como cada parte é tratada e enquadrados nas notícias virtuais; o que motiva tentativas de censura e como tais motivos são retratados pela mídia; quais são os métodos de interdição e como tais são tratados pela mídia. Analisamos notícias coletadas durante o período de desenvolvimento da pesquisa, notícias essas que além de analisadas por nós também comporiam o acervo da Hemeroteca digital do OBCOM.

## Métodos e Procedimentos

Consideramos três níveis de análise: o conteúdo manifesto, explícito, expresso pelos autores e veículos das notícias; o nível mais latente das notícias, menos superficial, expresso nas entrelinhas do discurso – para tanto, utilizamos a análise do discurso; levamos em consideração uma perspectiva quantitativa – por mais limitada que essa abordagem possa ser tendo em vista um corpus de análise reduzido –, tentando traçar padrões e tendências tanto da prática da censura como nas formas como ela é noticiada.

## Resultados

A censura deixou de ser um ato único, uma “canetada” de algum agente governamental, e passou a ser um processo, uma disputa que ganha novas proporções a depender dos agentes envolvidos e do grau de proliferação

em mídias sociais e meios de comunicação de massa. Majoritariamente, os casos de censura às artes analisados nesta pesquisa demonstram uma relação explícita e direta com questões de gênero e sexualidades divergentes. Os argumentos que justificam tentativas de cerceamento de determinadas manifestações artísticas são baseados na intenção de proteção das crianças e jovens, a fim de que estas não tenham acesso a discursos que questionam o padrão heterossexual-cisgênero-normativo dominante na sociedade.

## Conclusões

Percebe-se a unanimidade dos veículos midiáticos em defender a expressão artística em detrimento da tentativa de censura e seus representantes. As linguagens artísticas que mais estão envolvidas com disputas de interdição e proibição parecem ser as artes visuais e cênicas. Diferentemente da época da ditadura militar, na qual reinava aquilo que a literatura chama hoje de censura prévia (referência), as artes, hoje, no Brasil, sofrem com processos de censura posteriores à sua exibição ou existência.

## Referências Bibliográficas

AQUINO, Maria Aparecida. *Censura, imprensa, Estado autoritário, 1968-1978: o exercício cotidiano da dominação e da resistência – O Estado de São Paulo e Movimento*. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

BOURDIEU, Pierre. *As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.

BURT, Richard. *Administration of Aesthetics: Censorship, Political Criticism, and the Public Sphere*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1994.

COSTA, Cristina. *Censura em cena: teatro e censura no Brasil – Arquivo Miroel Silveira*. São Paulo: EDUSP: FAPESP: Imprensa Oficial, 2006.